

Syrian Conflict: Assad Vows to Defeat Rebels with Force

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 1, 2024



Bashar al-Assad declarou que usará a força para derrotar os rebeldes, enquanto a aliança entre Rússia e Síria intensifica os ataques em cidades como Aleppo e Idlib. A ofensiva rebelde conseguiu recuperar parte de Aleppo, desafiando as forças de Assad e gerando uma crise humanitária, com civis em risco e deslocamentos contínuos. A situação permanece complexa, exigindo soluções diplomáticas para evitar o prolongamento do conflito e o sofrimento da população.

Bashar Al-Assad, presidente da Síria, reafirmou seu compromisso em usar a força contra os rebeldes recalcitrantes.

Isso seguiu um ataque surpresa que resultou na captura da maior parte de Aleppo.

O anúncio corrobora com a ofensiva russa e síria contra insurgentes.

Assad's Pledge Amid Offensive

O presidente sírio, Bashar al-Assad, voltou a afirmar sua intenção de usar a força militar para enfrentar a insurgência que ameaça seu regime.

Durante um recente contato telefônico com o líder interino da Abkházia, Assad enfatizou que a retomada das áreas controladas por rebeldes é uma prioridade máxima para seu governo, uma mensagem clara de que não haverá tolerância para grupos armados desafiando sua autoridade.

Essa declaração ocorreu num momento em que os rebeldes, com o apoio da Turquia, lançaram uma das ofensivas mais significativas dos últimos anos, tomando o controle de partes da cidade de Aleppo. *Este movimento surpreendeu muitos analistas*, considerando que as linhas de frente do conflito estavam relativamente estáveis desde 2020. Porém, a retomada de Aleppo pelos rebeldes sublinhou a persistente fragilidade de Assad em consolidar completamente seu domínio sobre a Síria.

A situação atual destaca a complexidade das alianças e rivalidades regionais, com a Rússia e o Irã apoiando Assad, enquanto a Turquia está alinhada aos grupos de oposição. Com **centenas de milhares de vidas perdidas** e milhões de pessoas deslocadas, a guerra civil síria continua sendo um dilema humanitário e geopolítico que ressoa além das fronteiras do Oriente Médio.

Russian-Syrian Bombardment

No contexto das últimas movimentações no conflito sírio, a aliança entre a Rússia e a Síria intensificou seus esforços militares com bombardeios pesados no norte do país. Nos últimos dias, **jatos russos e sírios** lançaram uma série de ataques aéreos em Idlib, focando em eliminar os redutos dos

insurgentes.

Esses bombardeios, segundo fontes locais, ocorrem de maneira intensa e frequente, atingindo tanto áreas residenciais quanto alvos estratégicos dos grupos rebeldes. Um dos ataques mais recentes atingiu um distrito central em Idlib, deixando um cenário de destruição e múltiplas vítimas, com *dezenas de feridos e pelo menos quatro mortos*.

O objetivo declarado pelos militares russos e sírios é desmantelar as forças rebeldes que operam nas proximidades, mas há um número crescente de relatos sobre o impacto dos ataques em civis. Residentes em Idlib, cidade que abriga milhões de deslocados em acampamentos improvisados, estão sob ameaça constante com esses bombardeios. As forças russo-sírias, no entanto, negam qualquer intenção de atacar civis, focando seu relato oficial em operações contra bases insurgentes.

A situação em Idlib reforça a complexidade e a ferocidade deste conflito contínuo, onde as alianças e inimigos são constantemente redefinidos, deixando a população civil em uma situação vulnerável e de risco permanente.

Rebel Control in Aleppo

O controle rebelde sobre partes de Aleppo marca um ponto crítico no conflito sírio. Nos últimos meses, grupos rebeldes que incluem o **Hyat Tahrir al-Sham** assumiram uma posição mais agressiva, desferindo ataques que resultaram no controle de vastas áreas da cidade. Esse movimento ousado não apenas desafia a autoridade de Assad, mas também cria uma nova dinâmica entre as forças de oposição.

No final de uma semana de intensas batalhas, a coalizão rebelde, apoiada pela *Turquia*, surpreendeu as tropas do governo sírio, capturando territórios significativos. Essa incursão destaca a resiliência e a capacidade estratégica dos

rebeldes em coordenar operações eficazes contra um exército bem equipado. Além disso, a reviravolta inesperada forçou as forças de Bashar al-Assad a remobilizarem suas tropas, dando início a uma série de contra-ataques na tentativa de recuperar o controle da situação.

Para os civis que residem em Aleppo, a situação continua precária. Muitas famílias foram deslocadas, buscando refúgio diante dos combates incessantes. Com a cidade dividida entre o governo e os rebeldes, a população enfrenta desafios severos, desde a escassez de suprimentos até os riscos diários de bombardeios.

Essa nova realidade em Aleppo não apenas altera a geografia do conflito, mas também coloca em questão o futuro das negociações de paz e a possibilidade de um cessar-fogo duradouro. Analistas acreditam que, sem um diálogo substantivo entre as partes envolvidas, o conflito na Síria pode permanecer sem resolução à vista, prolongando o sofrimento dos que vivem em meio à guerra.

FAQ – Conflito Sírio e Ofensivas Recentes

Qual a posição de Bashar al-Assad em relação aos rebeldes?

Assad reafirmou que usará a força militar para derrotar os rebeldes e recuperar áreas sob controle deles.

Quem apoia os rebeldes em Aleppo?

Os rebeldes em Aleppo são apoiados pela Turquia e incluem grupos como o Hyat Tahrir al-Sham.

Qual o papel da Rússia nos bombardeios na Síria?

A Rússia atua em aliança com a Síria, realizando bombardeios aéreos para enfraquecer os redutos insurgentes.

Como estão os civis em Aleppo?

Os civis enfrentam deslocamento, escassez de suprimentos e riscos constantes devido aos combates na cidade.

Quais são os alvos principais dos bombardeios russo-sírios?

Os alvos são principalmente as bases insurgentes, embora haja relatos de danos em áreas residenciais.

Qual é a perspectiva para o conflito na Síria?

Sem diálogo substantivo, o conflito pode continuar sem resolução, prolongando o sofrimento dos civis.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/presidente-da-siria-bashar-al-assad-promete-derrotar-rebeldes-pelo-uso-da-forca/>